Anno XXIV. Segunda-feira 11 de Setembro de 1848. N. 201.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Crescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
Lua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh.
Minguante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh.
Lua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Theodoro. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
12 Terça. S. Auta. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
13 Quarta. S. Filippe. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
14 Quinta. Exaltação da Santa Cruz. Feriado para os negocios forenses.
15 Sexta. S. Domingos em Soriano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist de t.
16 Sabbado. S. Cornelio. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
17 Domingo. Festa das Dôres de N. S.

CAMBIOS NO DIA DE 9 SETEMBRO.

Sobre Londres a 23 e 24 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 32$000 a 32$200
» Moédas de 6$400 v. 18$000 a 18$200
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000... 9$900 a 10$000
Prata—Patacões brasileiros 2$040 a 2$050
» Pesos columnarios. 2$040 a 2$050
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DE 26 DE JUNHO.

Officio — Ao chefe de policia interino, ordenando que, sem perda de tempo, dê as precisas providencias, para que seja acalmado quanto antes o tumulto que, segundo consta á presidencia, apparecêra na rua da Praia desta cidade; e recommendando que, nessa diligencia, lance mão dos meios que as leis autorisam e as circumstancias exigirem, se porventura falharem os brandos e conciliatorios.

Dito — Ao commandante das armas, determinando marche com mais um batalhão para o lugar, acima indicado; e, de accôrdo com o chefe de policia interino, trate de dispersar os grupos, ahi reunidos; e que, em ultimo caso, recorra ao emprego da fôrça para conseguir semelhante fim.

Dito — Ao commandante da corveta *Euterpe*. — Tendo apparecido um tumulto nesta cidade, e cumprindo a este governo preparar-se para abafa-lo de prompto, ordeno á Vmc. que esteja de sobr'aviso, com todos os navios da armada surtos no porto, afim de executar promptamente as ordens que esta presidencia assentar de expedir-lhe. E porque releva que o arsenal de guerra e a alfandega estejam acoberto de qualquer assalto, determino a Vmc. que, sem perda de tempo, faça com que um dos mencionados navios se approxime do cáes do Collegio, e outro do da referida alfandega, para protegerem esses edificios, caso sejam elles atacados.

Dito — Ao subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves. — Este governo ha dado as precisas providencias para que seja abafado o tumulto que começára a desenvolver-se na rua da Praia desta cidade; e entre semelhantes providencias figura a de mandar postar uma fôrça na ponte do bairro do Recife, a qual ahi se acha para prohibir a passagem dos amotinadores desta para aquella freguezia. Assim respondo ao officio que Vmc. acaba de dirigir-me, não podendo deixar de louvar-lhe a solicitude com que procurou conservar inalteravel o socego publico no districto sôb sua jurisdicção.

Ditos — Aos chefes da primeira e da segunda legião da guarda nacional do municipio do Recife. — Vmc. fará reunir os diversos corpos da legião do seu commando, e os conduzirá até ao pateo deste palacio, afim de que ahi recebam as ultimas ordens desta presidencia, tendentes a conservar-se o socego publico que se acha ameaçado em consequencia do tumulto que começára a desenvolver-se na rua da Praia desta cidade. — Participou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife, e chamou-se-o a palacio.

Dito — Ao subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, recommendando que, nas medidas que houvesse de tomar a bem da tranquillidade publica naquelle bairro, obrasse de commum accôrdo com o coronel chefe da segunda legião da guarda nacional deste municipio, Francisco Joaquim Pereira Lobo, que se achava encarregado da superintendencia das tropas, alli estacionadas. — No mesmo sentido se officiou ao inspector do arsenal de marinha.

Portaria — Ao commandante da corveta *Euterpe*, ordenando fizesse rondar por dous escaleres armados os pontos que lhe fôssem indicados pelo coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Dita — O Sr. subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, de accôrdo com o commandante do quinto batalhão de fuzileiros, e com o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, fará dispersar quaesquer grupos de gente armada, que porventura appareçam na mesma freguezia. Neste empenho o Sr. subdelegado empregará os meios brandos; mas, se elles não forem sufficientes, recorrerá ao emprego da fôrça.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao commandante das armas, scientificando-o de haver obtido passagem para o segundo batalhão de artilharia a pé o soldado do terceiro da mesma arma, Mathias Benedicto.

Dito — Ao mesmo, recommendando a execução do aviso de 26 de maio ultimo, pelo qual se ordenára ao Exm. presidente das Alagôas mandasse dar baixa do serviço ao segundo sargento do quarto batalhão de artilharia a pé, Francisco Cyriaco Pereira Bastos. — Participou-se ao Exm. presidente das Alagôas.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio — Achando-se alterada a tranquillidade publica nesta cidade, determino á V. S. que expeça com urgencia as suas ordens para que os commandantes dos batalhões ns. 6.º, 7.º e 8.º os façam reunir e conservar nos lugares de suas paradas geraes até segunda ordem deste governo: devendo o commandante do sexto, prestar-se ás requisições que lhe fôrem feitas pelo respectivo subdelegado.

Ditos — Ao commandante das armas e ao commissario-pagador, scientificando-os de haver mandado aquartelar o quinto batalhão da guarda nacional deste municipio.

Ditos — Ao presidente da relação e ao inspector da thesouraria de fazenda, intelligenciando-os de ter S. M. o Imperador concedido tres mezes de licença com os respectivos vencimentos ao juiz de direito do civel da comarca do Limeiro, Lourenço Caetano Pinto.

Dito — Ao director interino do arsenal de guerra, recommendando que, nas medidas que houvesse de tomar a bem da tranquillidade publica e da segurança do mesmo arsenal, se entendesse com o commandante do brigue *Caliope*, estacionado no cáes do Collegio. — No mesmo sentido, *mutatis mutandis*, expedio-se portaria no commandante da guarda da alfandega para conferenciar com o commandante do brigue *Capibaribe*. -- Participou-se a este e ao do *Caliope*.

Dito — Ao commandante da corveta *Euterpe*, ordenando pozesse á disposição do major Joaquim de Pontes Marinho os imperiaes marinheiros que podesse dispensar, afim de virem postar-se no largo do palacio da presidencia.

IDEM DO DIA 28.

Officio — Ao consul de S. M. Fidelissima nesta cidade. -- Illm. Sr. — Antes de receber o officio de 26 do corrente em que V. S. reclama providencias a bem dos subditos de sua nação, esta presidencia já as havia tomado. Respondendo assim ao citado officio, não posso deixar de significar-lhe que me fôram summamente sensiveis os acontecimentos desse dia: que me não descuidarei de fazer punir rigorosamente aquelles que os promoveram, e que envidarei os ultimos dos meus esforços para que semelhantes scenas se não reproduzam.

Dito — Ao chefe da primeira legião da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, ordenando fizesse aquartelar 30 praças da mesma legião sôb o mando de um subalterno, e as pozesse á disposição da autoridade policial respectiva. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, e ao commissario-pagador.

IDEM DO DIA 29.

Officio — Ao commandante das armas, ordenando faça desaquartelar o quinto batalhão da guarda nacional do Recife, visto já não ser precisa a sua coadjuvação. --- Participou-se ao respectivo commandante superior e ao commissario-pagador.

Portaria -- Ao director do arsenal de guerra, determinando entregue ao commandante do quarto batalhão de artilharia a pé quatrocentas armas do adarme 17, e receba todas as que lhe fôrem apresentadas de parte do mesmo commandante.

IDEM DO DIA 30.

Officio -- Ao desembargador chefe de policia interino, ordenando que, quanto antes, instaure um processo ácerca dos acontecimentos dos dias 26 e 27 deste mez (junho); e recommendando inteire a presidencia do resultado do mesmo processo.

Portaria -- Ao director interino do arsenal de guerra, determinando mande fornecer trinta granadeiras com bayonetas ao major commandante interino do primeiro batalhão da guarda nacional do Recife. -- Participou-se ao respectivo commandante superior.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 9 de setembro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 40.

O commandante das armas, transcrevendo abaixo o officio que nesta data lhe acaba de endereçar o Exm. Sr. presidente da provincia, ácerca da grande parada do dia 7 do corrente, julga tão cabiveis e completos os louvores que em seu nome tece S. Exc. á guarda nacional, á tropa de linha e ao corpo de policia, que arrumaram no referido dia, que teme ofender a modestia se a estes louvores houvesse de accrescentar uma ou outra expressão que não fôsse a de agradecimento aos Srs. chefes e officiaes, e em geral a todas as praças que fizeram parte da columna que teve a destincta honra de commandar.

Bem satisfactorio he para o commandante das armas ver por esta fórma elogiada a guarda nacional, a tropa de linha e a policia, que tantos serviços hão prestado ao seu paiz, e ainda mais pela profunda convicção em que se acha de que continuarão, sôb a direcção dos seus dignos chefes, a preencher á expectativa do governo da provincia, que ora se applaude de vêr correspondida a favoravel ideia que delles havia formado.

OFFICIO.

« Illm. Sr.-- Esta presidencia observou com prazer o garbo, asseio e bôa ordem, com que se apresentaram em grande parada do dia 7 do corrente, não só a guarda nacional que formou nesse dia, senão tambem a tropa de primeira linha, e o corpo de policia; e pois recommenda a V. S que em ordem do dia lhes dê em seu nome os devidos louvores.

« Ao levar a effeito esta recommendação, S. S. fará sentir aos chefes da sobredita guarda nacional, aos da tropa, e ao do corpo de policia, que, procedendo de maneira a merecerem os elogios da parte deste governo, elles corresponderam á ideia que a seu respeito ja se havia formado. — Deos guarde a V. S. Palacio de Pernambuco, 9 de setembro de 1848. — *Antonio da Costa Pinto.* — Sr. coronel Bento José Lemenha Lins, commandante das armas. »

Bento José Lemenha Lins.

PERNAMBUCO.

PROPAGANDA HOMŒOPATICA.

XVI

Em medicina os factos são tudo, e as palavras pouco.
Res non verba.

Peço encarecidamente aos meus adversarios que continuem a transcrever os discursos proferidos contra a homœopathia pelos allopathas nas sessões da academia de medicina de Paris, emquanto eu vou publicando os factos obtidos nesta cidade em minha clinica homœopathica. Peço que continuem com essas pessimas traducções de discursos, para que todo o mundo conheça que esses pessimos traductores nada dizem de suas cabeças, porque nada sabem, e sómente se contentam em jurar na fé desses allopathissimos senhores da academia de Paris. Que bellos experimentadores fôram elles! Em tantos mezes não poderam obter uma só cura pelo systema homœopathico, quando eu, que não sou capaz de tocar-lhes á ponta do sapato, em menos de dous mezes já tenho mostrado como se cura homœopaticamente! ! !

Quero distrahir-me um pouco, dizendo alguma cousa a respeito de uma desordem allopathica, que não sei que nome lhe dê! O publico ja vio escripto no *Diario de Pernambuco* que eu não administrava aos doentes senão agoa pura, fazendo vender uma garrafa por 240$000 rs., custando um balde nos chafarizes dous vintens. Agora espalham por ahi alguns Srs. allopathas, que os remedios homœopatas são venenos violentos! Dizem elles que *he verdade que a homœopathia cura algumas vezes*; (graças a Deos! Já o meu trabalho não vai perdido de todo! Já elles teem aprendido que á homœopathia cura!) porém que no fim de dous annos veem os doentes a morrer!! (*Ah! bom Molière!*) Ora bem; por esse dizer d'esses meus senhores, tem a homœopathia o podêr de tornar os homens immortaes; porque se só no fim de dous annos teem de morrer os curados pela homœopathia, antes que se passem esses dous annos devem os que já fôram curados, tomar novas dóses homœopathicas para não morrerem senão dous annos depois; antes que se passem esses outros dous annos, tomem outra vez dóses homœopathicas para viverem mais outro tanto tempo; e assim por diante até que ou não haja mais homœopathia, ou não caibam mais homens no mundo! Coitados! Querem-me ferir mortalmente, e a ponta do punhal se revira contra elles!! Vamos adiante. . .

CLINICA HOMŒOPATHICA.

Non verba, sed facta.

(He a epigraphe de que se servio o traductor dos discursos proferidos na academia allopathica de Paris, e publicados no *Diario de Pernambuco n.* 198.)

Bernardo, Africano, com 19 annos, temperamento sanguineo-nervoso, compleição ordinaria, escravo do Illm. Sr. Antonio Henrique Rodrigues, com armazem de assucar na rua do Apollo, appareceu no dia 20, ou 21 de agosto com o corpo todo tremulo; e depois de haver tomado remedios allopathicos, receitado pelo Illm. Sr. Dr. . . (*) melhorou da tremura, e ficou louco dous dias depois, passando então os dias e as noites em completo desasocego, fallando comsigo só, dizendo que o queriam assassinar, não dormindo um só minuto por espaço de tres dias, findos os quaes seu senhor o trouxe ao meu consultorio para que o medicasse homœopathicamente. Nesse mesmo dia (26 de agosto) prescrevi-lhe uma dóse homœopathica para ser tomada toda d'uma só vez á noite á hora da dormida.

Dormio bem nessa mesma noite; e no dia seguinte amanheceu sem nada mais soffrer, e acha-se completamente curado. Achavam-se presentes numerosas pessoas, e entre ellas o Illms. Srs. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond e Bernardino Faeire de Figueredo Abreu e Castro, quando o dito escravo veio já curado ao consultorio em companhia de seu senhor. A allopathia para curar a loucura prescreve sangrias, bixas, ventosas, purgantes, e por sobre tudo os formidaveis causticos na nuca, ou nos braços, ou nas coxas; e a homœopathia cura esse terrivel mal, sem maltratar seus doentes, com essas dóses infinitizimaes, que os allopathas acham tão ridiculas! No caso presente obtive a cura com dous globulos homœopathicos dissolvidos em uma onça d'agoa pura e crystalina.

Primeiro consultorio homœopathico de Pernambuco, 8 de setembro de 1848.

Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho.

(*) Nunca foi intenção minha personificar alguem em negocios que pódem comprometter sua reputação. Os Srs. allopathas tanto me teem apertado, que me estou vendo na dura necessidade de declarar o nome daquelles que teem tratado doentes que me procuram em tal estado de destruição, que nenhum podêr humano os salvará das garras da morte! Meus senhores, não continuem com essa vergonhosa guerra; e lembrem-se que nesta questão Vv. Ss. teem de perder muito e muito, se eu quizer mostrar-lhes os erros de seus tratamentos nos quasi-defunctos, que para cá me mandam.

Obitos havidos na freguezia do Santissimo Sacramento de Santo-Antonio do Recife, do primeiro ao ultimo de agosto de 1848.

Dias do mez	NOMES.	Idades.	Estados.	Qualidades.	Molestias.	OBSERVAÇÕES.
1	Nicolão.	10 annos.	Solteiro.	Crioulo escravo.	Tétano,	Com a Santa-Uncção.
»	Antonio da Silva.	20 annos.	Solteiro.	Branco.	Hectica.	Com todos os Sacramentos.
3	Paula	25 annos.	Solteira	Crioula escrava.	Interna.	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
4	Henriqueta Ferreira Baltar.	26 annos.	Solteira	Branca.	Phthisica.	Com todos os Sacramentos.
»	Thereza.	90 annos.	Solteira	Preta forra.	Interna.	Com a Santa-Uncção.
5	Bernardo.	2 annos.	. . . .	Branco.	Interna.	
»	Luiz.	30 annos.	Solteiro.	Preto escravo.	Interna.	Sem Sacramentos.
»	Joanna.	50 annos.	Solteira.	Preta escrava.	Tétano.	Com a Santa-Uncção. (Pobre.)
6	Joaquim.	30 annos.	Solteiro.	Preto escravo.	Tétano.	Com a Santa-Uncção.
»	Delfina Catharina da Paz.	40 annos.	Viuva.	Parda.	Hectica	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
»	Anna Baptista do Rozario.	80 annos.	Viuva.	Crioula.	Interna.	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
7	Maria.	14 dias.	. . . .	Branca.	Maligna.	
8	Jeronyma.	38 annos.	Solteira.	Preta escrava.	Bexigas.	Com a Santa-Uncção.
»	Sebastião.	25 annos.	Solteiro	Preto escravo.	Pleuriz.	Com a Santa-Uncção.
9	Maria da Conceição.	19 annos.	Solteira.	Crioula.	Phthisica,	Sem Sacramentos. (Pobre.)
10	Bento Manoel Carlos de Mello.	50 annos.	Casado.	Branco.	Maligna.	Com todos os Sacramentos.
12	Antonia Reinalda das Neves Ramos.	50 annos.	Viuva.	Crioula.	Interna.	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
»	Agostinha Maria da Conceição.	18 annos.	Casada.	Parda.	Parto.	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
13	Quiteria Francisca de Moura	76 annos.	Viuva.	Branca.	Apoplexia.	Com a Santa-Uncção.
14	Maria.	1 mez.	. . . .	Parda.	Indigestão.	
15	Sabina.	8 annos.	. . . .	Preta escrava.	Tétano.	
»	Agostinho.	1 anno.	. . . .	Pardo.	Interna.	(Pobre.)
16	José Maria da Rosa.	90 annos.	Casado.	Indio.	Interna.	Com todos os Sacramentos.
17	Manoel.	3 mezes	. . . .	Pardo escravo	Interna.	
»	Thereza de Jesus.	80 annos.	Viuva.	Preta forra.	Interna.	Com todos os Sacramentos.
»	Fortunata.	9 mezes.	. . . .	Branca.	Dos dentes.	
20	Joanna.	3 annos.	. . . .	Branca.	Bexigas.	
»	Maria Francisca de Luna.	64 annos.	Viuva.	Branca.	Hydropizia.	Com todos os Sacramentos.
21	Francisca Maria das Chagas.	40 annos.	Viuva.	Crioula.	Constipação.	Com a Santa-Uncção. (Pobre.)
»	José Francisco Collares.	40 annos.	Casado.	Branco.	Phthisica.	Sem Sacramentos.
»	Silvestre.	15 annos.	Solteiro.	Preto escravo.	Frialdade.	Sem Sacramentos.
22	Joanna.	36 dias.	. . . .	Branca.	Interna.	
23	José Varrella.	70 annos.	Casado	Preto forro.	Maligna.	Com todos os Sacramentos.
24	Thereza de Jesus do O'.	60 annos.	Viuva.	Parda.	Hydropizia.	Com todos os Sacramentos.
25	Antonio de Paula e Mello	47 annos.	Casado.	Branco.	Hydropizia.	Com todos os Sacramentos.
»	Joaquim Pereira da Costa.	46 annos.	Casado.	Branco.	Interna.	Com todos os Sacramentos.
26	Bonifacia.	38 annos.	Solteira.	Preta escrava.	Erisipella.	Sem Sacramentos.
»	Benedicto Ferreira Maciel.	52 annos.	Viuvo.	Crioulo.	Interna.	Com todos os Sacramentos.
»	Maria.	1 anno.	. . . .	Branca.	Interna.	
»	Antonia Seçurianna Generosa.	22 annos	Solteira.	Parda.	Constipação.	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
»	Manoel Francisco Pereira Menor.	8 annos.	. . . .	Pardo.	Maligna.	(Pobre.)
28	Maria Francisca da Visitação.	40 annos.	Casada.	Branca.	Pleuriz.	Com a Santa-Uncção. (Pobre)
29	Joaquim.	60 annos.	Solteiro.	Preto escravo.	Hydropizia.	Sem Sacramentos.
»	Antonio.	53 annos.	Solteiro.	Preto escravo.	Hydropizia.	Confessado.

Conforme com o livro dos obitos desta freguezia. Santo-Antonio do Recife, em 31 de agosto de 1848.--O padre *Antonio Rufino Severianno da Cunha*, prioste.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1848.

Pelo vapor *Imperatriz*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos jornaes do Piauhy até 8 de julho, do Pará até 23 de agosto, do Maranhão até 26 do ultimo desses mezes, e do Ceará até 2 do corrente.

Da Parahiba, não tivemos periodico, mas sim uma carta particular.

O Piauhy ficára tranquillo, máo grado as provocações que quotidianamente se faziam as parcialidades que ahi contendem com o furor com que hoje se debatem os *politicos* quando se approxima uma eleição qualquer, ou seja de deputados, ou de senadores, ou de vereadores e juizes de paz; pois que he justamente em semelhante occasião que envidam os ultimos dos esforços por conseguirem o triumpho do lado a que se dizem pertencer.

O Exm. Sr. Dr. Anselmo Francisco Peretti ainda não tinha chegado á capital, onde era esperado com anxiedade.

A assembléa provincial installára-se no mesmo dia para que fôra convocada, isto he, a 21 de junho proximo passado.

A mesa achava-se assim composta :

MUTILADO

Presidente, o Sr. coronel Justino José da Silva Moura;

Vice-presidente, o Sr. Dr. Candido Gil Castello-Branco;

1.º secretario, o Sr. Jesuino de Souza Martins;

2.º secretario, o Sr. Dr. Carlos de Souza Martins.

Na igreja que assenta na fazenda denominada Picos, uma escolta de policia, abusando das armas que a provincia lhe confiára para manter a ordem, travára luta com seis pessoas que se occupavam de dar á sepultura certo cadaver; ferira a tres homens e a uma mulher, que formavam parte desse grupo que praticava um acto todo pio, e dest'arte conspurcára a casa da oração, derramando nella sangue humano!.. Servira de pretexto a essa scena desagradavel o empenho que pozera a escolta em tomar as facas que traziam dous dos individuos com quem engajára o conflicto.

Pelas 7 horas da noite de 30 de junho, o cidadão Raymundo Pereira da Silva, coronel da segunda legião da guarda nacional piauhyense, e pai de numerosa familia, succumbira a um tiro que, segundo se suppunha, lhe disparára sobre a cabeça um dos seus escravos, ao achar-se elle na varanda interior da fazenda que possuia em Pripiry.

O Pará ainda nada tinha a queixar-se da administração do prestimoso Brasileiro que o preside.

A nova do nascimento do herdeiro presumptivo da corôa havia sido recebida nessa provincia com vivas demonstrações de grande regosijo.

A municipalidade da cidade de Belém arrecadára no mez de julho ultimo a quantia de rs. 1:733#362, e despendêra a de rs. 1:720#553.

A situação do mercado continuava pouco satisfactoria no tocante a transacções cambiaes.—Não havia quem sacasse: os pesos brasileiros e os columnares corriam a 2#000 rs., e os mexicanos fluctuavam entre 1#900 a 1#930 réis.

O Maranhão bracejava com as difficuldades que lhe cria o phrenesi com que os partidos ahi se atrocidam, sómente com o fim de se apoderarem das posições officiaes, e habilitarem-se para dispôr de tudo a seu bel-prazer. Entretanto, parece-nos que o Exm. Sr. Amaral conseguirá cortar por todas essas difficuldades, porque não está ligado a nenhum dos grupos contendores, e se esmera por ostentar-se delegado fiel de S. M. o Imperador.

As noticias recebidas de Caxias nada tinham de agradaveis. Receiava-se pela tranquillidade publica nessa paragem, mas constava que as autoridades policiaes do lugar empenhavam-se por aniquilar os planos dos desordeiros, e iam sendo bem succedidas.

Entre os que procuravam subverter a ordem, alguem apperecêra que se lembrasse de fallar ao povo em governo republicano; porém fôra immediatamente repellido, e ficára sabendo que alli, assim como em qualquer dos pontos do imperio, todos estão convencidos da excellencia do systema monarchico-representativo.

Em fins de julho, uma tropa de cinco malfeitores assaltára certo comboy na matta de San-Mrtinho, na margem do Parnahiba; assassinára o arreeiro e um preto, e roubára tudo quanto encontrou de algum valor. Já estavam capturados todos: tres fôram descobertos e presos em Caxias, e dous no Puty.

Em um dos lugares mais publicos da cidade de San-Luiz, e pelas seis horas da tarde de 24 de julho, um escravo do Sr. Egidio José de Castro Launé assassinára com nove faccadas gravissimas a esse Sr., cuja morte prematura deixára entregue á dôr e ao luto uma mãi em idade avançada, uma esposa, duas filhas e numerosos amigos.

A fera que ceifára vida tão chara achava-se em podêr da justiça, e estava sendo processada.

Ao cabo de longa enfermidade, fallecêra, na madrugada de 24, o Sr. Dr. Antonio Bernardo da Encarnação e Silva, mestre-escola da cathedral maranhense.

Do 1.º a 15 do mez findo, o thesouro provincial recolhêra aos respectivos cofres a somma de 5:017#573.

O Ceará proseguia em calma, no que diz respeito ao socego publico; mas a imprensa cada vez se tornava mais caustica, cada vez se desviava mais do seu nobre e importante fim.

O *Pedro II* acoimava de prevaricadores, venaes e concussionarios quasi todos os seus adversarios polticos. Em compensação, o *Cearense* dava os mesmos epithetos aos do *credo* daquella gazeta. Ambos elles appellavam, em ultimo caso, para a presidencia: o que, ao nosso vêr, mais que muito prova que esta ha tido a prudencia de se não pôr a disposição de nenhum dos lados que se guerrêam, pois que todos recorrem ao seu auxilio.

A Parahiba ia bem sôb a administração do Exm. Sr. João Antonio de Vasconcellos.

Estranho aos partidos; -- verdadeiro sectario da politica da tolerancia e justiça; -- ouvindo a todos e acolhendo-os benignamente; — decidindo as questões que são trazidas ao seu conhecimento, não segundo as affeições particulares, mas de conformidade com as leis; -- S. Exc. ha merecido a sympathia de toda a gente sensata da provincia; sympathia que ainda mais forte se tem tor[illegible]do depois que elle, por uma circular, declarou [illegible]egoricamente a todos os seus agentes a firme resolução em que está de fazer manter a liberdade do voto nas eleições á que se houver de proceder durante a sua presidencia.

Correspondencia.

Sr. Redactor.—A conducta mais exemplar, a moral mais catonica, a virtude mais austera não se acha hoje acobertada dos furores da nossa vil e relaxada imprensa: ella se não peija de ridicularisar, de mal dizer, de insultar homens que, em consequencia de suas excellentes qualidades, sua honradez em todos os lugares que hão occupado, teem adquirido um nome de respeito e consideração; e para prova do que acabamos de dizer veja-se o *Diario novo* n. 192 de terça-feira, 5 do corrente, onde sôb a roupagem do incognito he insultado e redicularisado o honrado cidadão, o exemplar empregado publico, o bem conhecido inspector d'alfandega, o Sr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade: não he só o Sr. Monteiro que ha sido victima dos vituperios do *Diario-novo*, muitos outros respeitaveis Srs. teem tido a mesma sorte; mas o que cumpre senão entregar ao desprezo um jornal que se ostenta insultante e maldizente? Sim póde continuar; mas certo que o Sr. Monteiro acha-se com sua reputação tão bem firmada, que seus uivos não pódem marea-la: e concluiremos dizendo que he da natureza das cousas que relaxados, pelintras, prevaricadores, ladrões não sympatizem com o Sr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

O Justiceiro.

Publicações a pedido.

Illm. e Exm. Sr. presidente. -- Tendo recebido em o dia 21 do corrente o officio de V. Exc., datado do primeiro, em o qual remette-me V. Ex. por cópia o parecer da commissão de legislação, dado sobre uma representação que alguns parochianos de Muribeca dirigiram contra mim a assembléa legislativa provincial, afim de que eu responda á respeito do objecto da mesma representação; e cumprindo-me em obediencia á deliberação daquella e á ordem de V. Exc., alguma cousa dizer, não posso deixar de fazer sentir que muito estranho me foi que apenas se me remettesse o parecer da commissão, quando se me devêra remetter por cópia a representação, afim de que eu á vista de seus fundamentos melhormente a podesse contestar.

Entretanto, como quér que do parecer da commissão collijo que alguns parochianos da freguezia de Muribeca se queixam de mim, por isso que, querendo edificar no terreno em que se acha situada a povoação, e que he de minha propriedade, são por mim obstados, responderei expondo com toda a verdade o que ha a esse respeito, advertindo antes de tudo que intrigas politicas e meramente politicas deram origem á essa célebre representação, cuja injustiça he notoria, e de cujos fundamentos provarei a falsidade com documentos.

Não se contesta que eu sou o proprietario do terreno em que se acha situada a pequena povoação de Muribeca, e tão pequena que apenas conta 50 casas, quasi todas de taipa, e não está ainda subjeita ao imposto da decima. Ora, só fundado no meu direito de propriedade, plenamente garantido pela constituição politica do imperio, poderia eu rebater essa representação, e mostrar quanto he injusta a celeuma que contra mim se quer elevar, só porque eu não tenho tornado commum o terreno que me pertence; porque em verdade não vejo lei no imperio que obrigue o proprietario de um terreno a cedê-lo a quem se quizer apossar delle: salvo se os autores dessa célebre representação querem introduzir aqui o communismo, principiando logo o systema pelo meu terreno na Muribeca.

He claro que, sendo eu dono do terreno, assim como arrendo, aforo, vendo, etc. a quem quero, tambem posso negar a posse e uso-fructo delle á quem me não convier que delle se aposse e usufrua; e quando mesmo fôsse exacto o que allega a representação, não sei que isto seja motivo para alguem dirigir-se ao podêr legislativo, nem tão pouco que este possa tomar uma medida para obrigar-me a ceder a minha propriedade em beneficio de quem a ambicionar.

Sei que o direito de propriedade individual está subjeito á limitação que lhe impõe o bem publico, legalmente verificado; mas ignoro que seja bem publico que Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho tenham a faculdade de edificar no terreno de minha propriedade.

Poderia limitar a isto a minha resposta; mas, como quér que sejam falsas as arguições que se me fazem nessa representação que sómente os odios politicos, que tudo revolvem, e a nada respeitam, seriam capazes de promover, entendo que me corre obrigação de mostrar que não tenho procedido pela maneira que ahi se me attribue. Não he desconhecido que eu nenhum interesse tenho em que o meu terreno nada me renda, e que, sendo elle destinado para edificação, he prejuizo para mim deixa-lo de aforar, ou arrendar a quem me possa offerecer garantias; mas he tambem uma verdade que mais val te-lo devaluto do que entrega-lo a individuos que, além de me não pagarem cousa alguma, causam-me não pequeno prejuizo, destruindo as mattas do meu engenho, e nenhuma garantia offerecem da sua moralidade.

Já se vê, pois, que eu não posso nem devo consentir que edifique no meu terreno todo e qualquer individuo que disto se lembrar, e que por consequencia de necessidade hei de ter negado algumas licenças para isso: mas, procedendo assim, não faço mais do que o que sempre fizeram os meus antecessores, que muito mais escrupulosos do que eu sempre fôram, como comprovam os dous documentos [illegible] uno sôb numeros um e dous, e que são duas cartas, uma da Sra. D. Narcisa Pereira da Sil[illegible] e outra do Sr. Joaquim Maria de Carvalho. Entret[illegible], se tenho porventura negado algumas licenças, como fazem todos os proprietarios, he falso e falsissimo que eu a ninguem tenha dado licença para edificar na povoação ou concertar casas, nella ja existentes: o contrário mostram os documentos de n. 3 a 20, que são cartas de differentes individuos que teem levantado casas por meu consentimento.

Creio ter satisfeito ao que de mim se exigio; e certo de que por um arbitrio revoltante não serei despojado da minha propriedade para satisfação dos caprichos de quem entende que aos seus adversarios politicos não só deve ser prohibido o gozo dos direitos de cidadão brasileiro, senão tambem dos de homem, espero que se me fará a devida justiça. Deos guarde a V. Exc. por felices annos.

Engenho Novo da Muribeca, 30 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr. Antonio da Costa Pinto, presidente da provincia.

Joaquim Machado Portella.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Illm.ª Sr.ª D. Narcisa Pereira da Silva.—Vou pela presente rogar a V. S. que, por obsequio á verdade, queira ao pé desta responder-me se o fallecido marido de V. S., o Sr. D. Antonio de Moraes e Silva, quando possuidor do engenho Novo, (que hoje me pertence, e em cujas terras se acha assentada a povoação de Muribeca) concedêra ampla licença para edificação de casas na mencionada povoação; ou se, pelo contrário, a algumas pessoas por varias vezes denegára tal permissão. Por se me fazer preciso presentemente saber da verdade a este respeito, he que eu rogo a V. S. este favor, do qual ficar-lhe-ha summamente agradecido quem he com respeitosa estima De V. S. mui reverente venerador e criado.—*Joaquim Machado Portella*, Recife 4 de agosto de 1848.

« Illm. Sr. Joaquim Machado Portella.—Vejo o conteudo da carta de V. S., e tenho a responder-lhe que meu marido nunca deu ampla licença para se edificarem casas na povoação de Muribeca, e quasi sempre denegava um tal consentimento, permittindo apenas que se levantassem ou reedificassem as cahidas, isto pela rasão de que o que recebia de arrendamento não equivallia ao prejuizo que soffria com a destruição que os mesmos rendeiros lhe fariam nas mattas, d'onde tiravam madeiras, não só para queimarem, como para outros fins differentes: e que pela morte do mesmo, tendo eu continuado a administrar aquellas terras, continuei tambem no firme proposito de não conceder taes licenças. He o que tenho a responder, por ser verdade. De V. S. attenta veneradora e criada. -- *D. Narcisa Pereira da Silva.* (Estava reconhecida pelo tabellião Coêlho.)

« N. 2. — Illm. Sr. Joaquim Maria Carvalho. -- Desejava merecer de V. S. o obsequio de, por escripto, relatar-me o que por vezes me tem dito ácerca do que V. S., quando consenhor e morador no engenho Novo da Muribeca, presenciára e ouvira fallar dos estragos que faziam os moradores da povoação d'aquella freguezia, em consequencia do que a proprietaria do dito engenho difficultosamente concedia licença para edificação de casas na mencionada povoação. Ficar-lhe-ha muito obrigado por este favor, quem he com sincera estima. De V. S. muito attento venerador e criado. -- *Joaquim Machado Portella.*

« Illm. Sr. Joaquim Machado Portella. — Em resposta á carta de V. S. tenho a dizer-lhe que sei, por ter [illegible]orado algum tempo no engenho Novo de Muribeca, que, ficando as mattas desse engenho muito proximas á povoação, soffriam um grande estrago feito pelos morad[illegible]es da mesma, que dellas tiravam grande quantidade de madeiras, não só para queimarem, como para venderem, de sorte que tanto meu sogro, como minha sogra depois da morte deste, mui difficultosamente concedia licença para ahi se edificar. He o que em fé de verdade tenho a responder a V. S., de quem me prezo ser com sincera estima e consideração, muito attencioso venerador. -- *Joaquim Maria de Carvalho.* (Estava reconhecida pelo tabellião Coêlho.)

« N. 3. — Sr. José Miguel. — Por amor á verdade tenha a bondade de ao pé desta responder-me se foi com meu consentimento que Vm. levantou uma casa na povoação de Muribeca. Ficar-lhe-ha obrigado o de Vm, attento venerador. — *Joaquim Machado Portella.*

« Illm. Sr. Joaquim Machado Portella. — Foi por consentimento de V. S. que eu fiz uma casa nesta povoação, e com madeiras do engenho Muribequinha, o que não seria capaz de fazer sem dito consentimento. He o que tenho a responder á V. S., [illegible] quem sou, etc. -- *José Miguel Pereira.*

« N. 4. — Sr. Luiz Francisco de Paula. -- Por amor a verdade tenha a bondade de ao pé desta responder me se depois que sou possuidor do engenho Novo Vm. levantou alguma casa nessa povoação. Ficar-lhe-ha obrigado quem he, etc. -- *Joaquim Machado Portella.*

« Illm. Sr. -- Certifico que levantei uma casa na povoação de Muribeca com licença de V. S., e tambem que V. S. me deu madeiras das suas mattas para fazê-la. De V. S., etc. -- *Luiz Francisco de Paula.*

« N. 5. Sr. José Filippe de Abreu. - Queira ao pé desta responder me, etc. (*como na carta antecedente.*)

« Illm. Sr. Joaquim Machado Portella. -- Por consentimento de V. S. concertei a casa onde moro nesta povoação, e com madeiras das mattas do engenho de V. S. Muribeca, 25 de julho de 1848. De V. S., etc. -- *José Filippe de Abreu* »

(Seguem-se mais 15 cartas, pouco mais ou menos, do theor destas tres ultimas, todas reconhecidas e selladas.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 9. . . . . 1:749#594

Descarregam hoje, 11 de setembro.

Brigue —*Novo-Vencedor* — pedra.
Galera —*Serafina* — mercadorias.
Hiate —*Espadarte* — fumo.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral	967#958
Diversas provincias	43#383
	1:011#341

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 9. . . . . 772#429

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Nesta semana houve algumas transacções de pouca monta ao cambio de 23 a 24 d. por 1# rs.
Algodão - - - - -	Entraram 869 saccas. -- Foi menos procurado. -- O preço do de primeira sorte regulou a 4#500 rs. por arroba.
Assucar - - - - - -	Apenas vieram ao mercado sete caixas. --- Os preços fôram os mesmos da semana antecedente. -- As vendas fôram diminutas.
Couros - - - - - -	Não houve vendas.
Bacalhão - - - - -	Não ha nenhum.
Farinha de trigo -	Sem entradas e sem transacção.
Manteiga - - - - -	Vendeu-se de 670 a 680 rs. a libra da ingleza de vacca.

Entraram 5 embarcações, e sahiram 3. Estão no porto 33, a saber: 2 americanas, 20 brasileiras, 7 inglezas e 4 portuguezas.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 9.

Rio-de-Janeiro; 17 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 185 toneladas, capitão Manoel Joaquim Lobato, equipagem 14, carga pipas, barricas vasias, fumo, toucinho, café, feijão e mais generos; a Manoel Joaquim Soares. Passageiros, Belarmino de Arruda Camera com 1 filho e 1 escravo, João Carlos de Lemos, Zeferino Fernandes da Silva Manta.

Parahiba; 3 dias, lancha brasileira *Santa-Cruz*, de 21 toneladas, capitão Antonio Manoel Affonso, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Joaquim de Oliveira.

Idem; 3 dias, hiate brasileiro *Espadarte*, de 27 toneladas, capitão Victorino José Pereira, equipagem 5, carga fumo; a Joaquim de Oliveira.

Idem; 24 horas, hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, de 16 toneladas, capitão José Francisco Martins, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao capitão.

Montevidéo; 33 dias, patacho inglez *Freedom*, de 165 toneladas, capitão John Gavey, equipagem 9, carga couros e lãa; ao capitão. -- Vem refazer-se d'agoa e segue para Londres.

Parahiba; 3 dias, hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, de 31 toneladas, capitão Manoel Ignacio da Cunha, equipagem 3, carga tóros de mangue; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue de guerra inglez *Grecian*, commandante Fiudal.

Philadelphia; brigue americano *Brandy-Wine*, capitão L. P. Cassen, carga assucar.

Parahiba; hiate brasileiro *San-José-Glorioso*, capitão Nicolão Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiro, Manoel de Medeiros Carvalho, Brasileiro.

Navio entrado no dia 10.

Pará e portos intermedios; 17 dias e do ultimo porto 15 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 450 toneladas, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa, equipagem 30. Passageiros: para esta provincia o tenente-coronel Luiz Antonio Favilla com sua senhora, José Antonio Fernandes Carvalho, Luiz Romeiro da Gunha, o Americano J. D. Johnson, Manoel José Salgado com 1 criado e 1 escravo, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Fernandes Lima, Francisco Ferreira Novaes, Fr. Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro com 2 escravos, Antonio Francisco de Oliveira, o Inglez Filippe Develham, 1 soldado, 1 desertor e uma escrava a entregar; para o sul, o capitão-tenente Joaquim José de Almeida Camara, Manoel Ignacio Lima, 2 soldados, 5 recrutas para a armada e 8 escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Londres; patacho inglez *Freedom*, capitão John Gavey, carga a mesma que trouxe.

EDITAL.

Dom João' da Purificação' Marques Perdigão', conego regrante de S. Agostinho por graça de Deos e da S. Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C., etc.

Por especial mandado de S. M. I. communicado pelo imperial aviso de 14 de maio de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça: pomos em concurso, pelo presente edital, as seguintes igrejas vagas deste bispado: a de N. S. da Penha do Buriti, a de S. João Baptista de Porto-Alegre, a de S. Rita do Rio-Preto, a de N. S. do Rozario da Varzea, a de N. S da Conceição do Ingá, a de S. José do Carinhanha, a de S. José da Ingazeira, a de S. Felix do Boiqu[illegible], a de N. S. da Madre de Deos do Puxim, e a de S. Anna do Ipanema.

Todo o reverendo sacerdote, ou clerico que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estilo para serem admittidos, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes, se fará o concurso, em o qual responderão os reverendos oppositores nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição, ou homilia do evangelho, que assignarmos: para propormos a S. M. o Imperador os que se julgarem mais dignos na fórma dos sagrados Canones e Conc Trid.

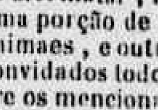
Dado em Olinda, sôb o sello da chancellaria, e nosso signal, aos 11 de setembro de 1848. E eu o padre Joaquim de Assumpção, escrivão da camara episcopal o sobscrevi.

João', Bispo Diocesano.
Assumpção'.

Edital pelo qual manda S. Exc. Revm. pôr a concurso as igrejas vagas deste bispado, na conformidade das imperias ordens, como no mesmo se declara.

Para V. Exc. Revm assignar.

Declarações.



As malas que teem de conduzir o vapor *Imperatriz* para os portos do sul fecham-se ás 8 horas do dia 12 do corrente, e finda essa hora não se receberão mais correspondencias.

Perante o concelho de administração naval tem de se arrematar, as 12 horas do dia 14 do corrente, uma porção de bolacha, propria para alimento de animaes, e outra de polvora arruinada, pelo que são convidados todos aquelles que quizerem lançar sobre os mencionados objectos acomparecerem no indicado dia e horas no almoxarifado, podendo os interessados intenderem-se com o Sr, inspector do arsenal, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, para verem ditos objectos.

Sala das sessões do concelho da administração naval, 9 de setembro de 1848.

Publicação Litteraria.

As noções elementares de geologia, chimica, physica, botanica e phisiologia vegetal applicadas a agricultura, traduzidas do francez e annunciadas na *União* n. 11, acham-se expostas á venda nas lojas de livros dos Srs. Cardozo Ayres, no Recife, e Coutinho, na rua do Collegio, a preço de 1,500 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

parte de sua carga engajada : para o restante , escravos e passageiros , trata-se com Luiz José de Sá Araujo , na rua da Cruz, n. 26 , ou com o capitão , Domingos Antonio de Azevedo, a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue *Mercantil* , por ter parte de seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos , ou ir de passagem , para o que tem excellentes commodos , dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos.

--No dia 17 do corrente mez sahe para Lisbôa o brigue portuguez *Maria-José* , de he capitão Manoel Joaquim dos Santos : para o resto da carga , ou passageiros , trata-se com o mesmo capitão , ou com os seus consignatarios , Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter parte de seu carregamento quasi prompta : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, botica n 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para Lisbôa, impreterivelmente no dia 28 de setembro, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *Novo Vencedor* : para o resto da carga e passageiros, para que offerece excellentes commodos, trata-se com o consignatario , Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão, Antonio José dos Santos Lappa, na praça do Commercio.

Avisos diversos.

Loteria do theatro publico desta cidade.

Tendo sido grande a concurrencia da venda dos bilhetes desta loteria, o thesoureiro marca o dia 23 do corrente mez para o impreterivel andamento das rodas, o qual terá lugar no consistorio da igreja da Conceição dos militares

-- Quem annunciou querer comprar a obra de Horacio ; dirija-se a livraria da rua da Cruz, no Recife.

-- Ao amigo do Sr. J. J. de Mesquita, do *Diario* de 7 do corrente , se responde, que elle está muito mal informado, quando diz que o Sr. Mesquita *nunca duvidou cumprir legados deixados por Luiz José de Souza uma vez que estejam em estado de serem cumpridos* ; por quanto a respeito do legado deixado a filha do Sr. Guimarães recusou fazel-o , não obstante as sentenças que este obteve dos doutores juizes de direito Serpa Brandão e Nabuco de Araujo Junior , e do Tribunal da relação ; sendo ouvido o doutor curador geral , que em todas as instancias promoveo contra Mesquita , por não ser fundada em direito sua repugnancia ; sendo que ainda Mesquita embargou na chancellaria o venerando accordão ! Tal he a sua repugnancia em cumprir legados ! O accordão foi ultimamente confirmado , e Mesquita não tem agora outro remedio senão satisfaze-lo , porque lhe não resta mais recurso algum. Mas á que vem tudo isso com a pergunta , que se lhe fez no *Diario* de 6 do corrente ? Que impecilho *ou inconveniente ha em* satisfazer o legado deixado á Antonia Maria da Trindade ha mais de dous annos ? Quererá porventura ser outra vez ajuizado , como foi por Guimarães , para assim ir sobrecarregando a fortuna do testador com custas superfluas , e deste modo demorar em sua mão o dinheiro alheio. ? Quanto a ultima parte do que diz o *Amigo* responde-se-lhe : que recorra aos *Diarios* do anno passado , onde achará alguma cousa contra Mesquita , que então se achava nesta cidade. Não teve, portanto, lugar a nossa pergunta porque elle se achava fóra. — *O encapotado.*

— Vende-se um sophá de angico, usado , composto e empalhado de novo , por preço muito barato : tambem se troca por outro , ou marqueza , ainda mesmo em máo estado : na rua estreita do Rozario, n. 32.

— A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que quantia alguma deve nesta praça ; e faz esta declaração para prevenir duvidas para o futuro. Parahiba do Norte, 30 de agosto de 1848. — *Maria Marroquina de Jesus Nazareno.*

-- O abaixo assignado comprou ao Sr. Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira os generos da sua venda, onde continúa o seu estabelecimento, ficando responsavel pelas dividas que ella ainda esteja devendo de generos para ella comprados ; e por isso roga a todos os Srs. que ainda não entregaram suas contas, o façam com toda brevidade, assim como tambem pede aos Srs. que lhe estão devendo, realisem seus pagamentos para de novo continuar a servi-los.

Manoel José do Nascimento e Silva.

— Fugio, no dia 9 deste mez, da rua Direita, padaria n. 24, um preto de nome João, de idade de 30 a 25 annos , de estatura regular, bem fallante, barba cerrada, olhos bastante vermelhos ; levando vestido calsa de ganga azul, camisa de madapolão, chapéo de palha : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e entrega-lo a seu senhor na padaria acima referida, o qual bem recompensará.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de pharmacia, ou sem ella ; na botica do Atterro-da-Boa-Vista, n. 76.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos : na praça da Boa-Vista, n. 7, deposito de assucar.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade : na rua da Praia de Santa-Rita, n 43.

-- Precisa-se de um forneiro : na rua Direita, padaria n. 82.

-- O bacharel Manoel Firmino de Mello advoga no civel e crime nos auditorios desta cidade : quem do seu prestimo se quizer utilisar o poderá procurar em casa de sua residencia desde as oito horas da manhãa até as duas da tarde

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 39, casa de Amorim Irmãos, deseja-se fallar ao Sr. Francisco José Gomes , a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia , que entenda de cozinhar e fazer o mais serviço de casa : na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 72, segundo andar.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Senzalla-Nova , n. 42 : a tratar no armazem da mesma casa.

-- Engomma-se com toda a perfeição , por preço commodo : na rua da Florentina n. 40.

-- O S. J. Barboza de Souza declare a sua morada para ser procurado por uma pessoa, que no dia 6 , não atinou com sua casa.

Um advogado

desta praça que vai ao termo de Porto-Calvo tratar de algumas questões , offerece o seu prestimo para alli agenciar qualquer negocio , ou cobrança judicial : a quem este aviso convier , e se quizer delle aproveitar annuncie para ser procurado , nestes tres dias.

-- Deseja-se fallar com o Hespanhol João Jeronymo Ribeiro : na rua da Cadeia-Velha , n. 20 , ou annuncie sua morada.

-- Granon & C. , sucessores do Sr. Hebrard , na rua Nova, n. 69, participam a seus freguezes e ao respeitavel publico , que Charles Turquais entrou no seu estabelecimento como caixeiro, desde o dia 11 de setembro do corrente.

-- Aluga-se uma grande propriedade de tres andares e sotão , na rua da Madre-de-Deos , n. 3, onde moraram os Srs. Johnston Pater & Companhia : a tratar com João José de Carvalho Moraes.

-- Quem annunciou precisar de uma pessoa que entenda de escripta por partidas dobradas, dirija-se a rua do Aragão , botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro.

-- Aluga-se uma casinha na rua do Jasmim, nos Coelhos , por muito commodo preço : a tratar na rua da Concordia, n 5.

-- Furtaram um cavallo capado , foveiro , grande, carregador de dous tropeis , saltando em cima do outro pé com a cauda e clinas bem compridas , com sarnas pelo fucinho ; tem o alagrama dos olhos bem carnissados , e um córte de talho na ponta da orelha ; tem uma rachadura no casco de uma das mãos : quem o pegar leve-o a Pão-Amarello , a seu dono , Manoel Felix de Souza , que sera generosamente recompensado.

--No dia 7 do corrente, pelas 9 horas da noite, desappareceu do sobrado da rua do Queimado, no primeiro andar, [illegible] 38, um relogio de caixa de ouro, já do tempo ant[illegible] e de vidro ; a roda de ouro com um jarro e ramal[illegible]s esmaltados e a chave com uma fitinha amarr[illegible] roga-se as pessoas a quem fôr offerecido de o t[illegible] e levar no dito, sobrado, que será generosamente gratificada.

--Furtaram, no dia 7, de uma casa da rua do Pilar, n. 145, primeiro andar, um relogio francez de sabone de prata, uma camisa com a marca J. C. B., um chapéo e 500 rs. em cobre : por isso roga-se a qualquer pessoa que souber dê parte na mesma casa, que será generosamente recompensada.

-- O Sr. Francisco Joaquim Carneiro tem uma carta no escriptorio de Novaes & Companhia.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de um sitio , muito perto desta cidade : na rua Direita , n. 36, primeiro andar.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro , de Nuno Maria de Seixas , só proprio para algum negociante estrangeiro , ou outra pessoa que tenha tratamento : na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de um pequeno de 13 a 14 annos , que tenha pratica de venda e dê fiador a sua conducta : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova, venda n. 50.

-- Na padaria de S.-Amaro se fabrica o melhor pão de Provença que póde apparecer , com as melhores farinhas que teem vindo a este mercado , e que acharão os moradores daquelle lugar , as 6 horas da manhãa o referido pão : e como o fabricante ainda não póde achar ca[illegible]sa para es[illegible] o seu deposito s[illegible] que o pretende apresentar nesta cida[illegible] venderá a , mesmas horas, na padaria do Aterro-d[illegible] Boa-Vista, n. 66.

-- Mc. Callum & Companhia annunciam [illegible]blico, que, havendo dissolvido amigavelmento [illegible] dia 7 do corrente , a sociedade que tinham so[illegible] a firma supra , contrataram uma nova sociedade com a firma Bowman & Mc. Callum , con[illegible]ando no mesmo gyro , e ficando a nova firma encarregada da liquidação da firma extincta.

-- Precisa-se alugar um sitio nos lugares do Monteiro , Poço , Casa-Forte , ou Apipucos , que tenha boa casa de moradia com commodos para grande familia : quem o tiver dirija-se a rua do Collegio , n. 5.

NOTICIA IMPORTANTE.

Os credores do fallido Antonio José Antunes Guimarães previnem aos devedores deste que lhe não paguem seus debitos, quér de conta de livros, quér por lettras, que lhe aceitassem : porquanto, tendo sido arrestados seus bens, lettras e livros, não póde o mesmo validamente receber quantia alguma de seus credores, mas tudo deve ser recolhido ao deposito em mão do corrector Oliveira, como bens dos mesmos credores : o que se faz publico, para que ninguem se chame á ignorancia e fique acautelado contra o mesmo fallido, que consta ter desapparecido desta praça para ver se colhe algum dinheiro de seus devedores, contra quem protestam os mesmos credores haver o que indevidamente pagarem.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio : quem precisar, annuncie.

-- Ricardo José de Freitas Ribeiro retira-se para fóra da provincia , e deixa por seus bastantes procuradores os Srs. João Henriques da Silva , Manoel José Gonçalves Braga , Manoel Antonio de Azevedo e Joaquim de Almeida Pessoa Pimentel.

-- Offerece-se uma parda forra, de bons costumes, para o serviço interno de qualquer casa de familia , ou sem ella : quem a pretender annuncie por esta folha.

-- Aluga-se um caixão de quatro casas para qualquer estabelecimento , que tem 125 palmos em quadro , no fim da rua Bella , junto a maré : a tratar na rua do Collegio , n. 15, segundo andar.

— Pretende-se saber se nesta provincia existe Domingos Alves Barboza da Silva , natural de Tanque-Julgado-de-Ponte-de-Lima , em Portugal, filho de Antonio Alves Barboza e de Rosa Maria da Silva , e aqui chegado em novembro de 1847.

—Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, com a maior presteza possivel, offerecendo se toda e qualquer garantia a respeito dos mesmos; e a vista da bôa ou má venda os seus donos gratificarão : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--- O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico e a quem mais convier que, no dia 1.° de setembro de 1848, dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Julio da Costa Ribeiro, na loja de fazendas n. 2, sita na rua da Cadeia do Recife, junto ao arco de Nossa-Senhora-da-Conceição ; a qual gyrava debaixo da firma de Carvalho & Costa, ficando o mesmo Sr. Ribeiro obrigado a toda a liquidação da mesma extincta sociedade, desonerado do pagamento algum pertencente a mesma sociedade.

Lourenço José de Moraes Carvalho.

-- Findos os dias da lei , se ha de arrematar o engenho denominado Goiabeira , na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão , muito perto desta cidade , que apenas dista quatro legoas e meia , com safra criada , achando-se corrente e moente , com todos os seus pertences necessarios ; o qual offerece muitas vantagens a quem o comprar : tudo se acha avaliado muito em conta : quem o pretender póde ir examina-lo , e para ver seu valor no escripto que se acha em podêr do porteiro do juizo, Serra-Grande : bem como uma casa terrea na mesma povoação , avaliada em 120$ rs.

— Fugio, no dia 30 de maio proximo passado, Marcos, de 26 annos, preto, crioulo, official de pedreiro, de estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, beiços grossos, tem todos os dentes da frente, com duas cicatrizes bem debaixo no pescoço, onde se abotôa o colarinho da camisa, e com pouca barba. Julga-se ter ido para o Rio-Formoso em companhia de uns pedreiros que para esse lugar fôram : roga-se, portanto, a todas as autoridades ou pessoas que delle tiverem noticia, de o pegarem e levarem-no na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D, de Guimarães, que gratificará.

-- Na rua larga do Rosario, padaria n. 48, dá-se pão de vendagem com melhor interesse que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bem leite e seja sadia : na rua do Rosario larga, n. 18, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa na rua do Nogueira , esquina que volta para S.-José, com commodos dara grande familia , por ter sotão, cozinha fóra, quintal murado , cacimba e portão : a tratar na praça da Independencia , livraria ns. 6 e 8.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações , um na campinha da Casa-Forte , e outro na rua da dita povoação , com cocheiras e cavallarices ; assim como varias casas, de preços commodos , para se passar a festa : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão , pagando-se-lhes a vendagem , sendo sôb responsabilidade de seus senhores : na rua Direita, padaria n. 26.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento , sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio , na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados , para hospedes com familias e sem ellas , e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista , e collocada no centro da cidade , concorrerrá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos , e de boas figuras ; pagam-se bem , sendo de bons costumes e peritos no seu officio , pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro : na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior

-- Compram-se pesos mexicanos , em porção : na rua da Senzalla-Velha , n. 140, primeiro andar, casa de Hermanno Meirtens.

-- Compra-se um escrava que engomme e cozinhe bem : na rua do Hospicio, n. 9.

-- Compra-se uma preta moça , que não tenha defeito algum, e que cosa e engomme : na rua do Crespo , loja n. 21, ou annuncie.

— Compra-se a obra de Horacio , em bom estado : na rua do Queimado, loja n. 8

-- Compram-se duas ou tres libras de ouro de lei, não excedendo de tres mil rs. a oitava : quem tiver annuncie.

-- Compra-se um moleque de 12 a 14 annos , de bonita figura , e que tenha boa conducta : no Hotel-Commercio.

-- Compra-se uma coberta de damasco encarnado, portuguez, em bom estado : quem a tiver dirija-se a rua do Vigario, casa n. 9.

-- Compram-se ossos de boi : na rua da Concordia, n. 8

-- Compra-se uma casa terrea nos bairros de S.-Antonio, ou Boa-Vista : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se um moinho para moer café, em bom estado e com todos os seus pertences : na rua Imperial , padaria n. 43.

Vendas.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá , chegados ultimamente , que , além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes , sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção , chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia , na rua da Cruz, n. 55.

-- Vende-se uma rede bem feita , propria para tipoia : no Aterro-da-Boa-Vista , loja n. 78.

-- Vende-se uma preta de nação , de 20 annos , de bonita figura , que cozinha bem , engomma e lava de sabão não tem vicio nem achaques : o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua da Concordia , passando a pontezinha , a direita , segunda casa terrea , se dirá quem vende.

--Vendem-se chitas limpas em retalhos de sete covados para baixo a 140 rs. o covado, e de sete para cima a 160 rs. o covado : na rua do Queimado, n. 47.

--Vendem-se oito escravos, sendo : uma negrinha recolhida de 13 annos que tem muitos bons principios de habilidades ; tres ditas com algumas habilidades ; tres moleques de 16 a 20 annos, sem vicios ; um preto bom canoeiro : na rua do Vigario n. 24, se dirá quem vende.

— Vendem-se 3 escravos, sendo dous moleques proprios de todo o serviço de casa e campo, e uma mulata de 16 a 18 annos, boa costureira e engommadeira : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous lindos moleques, sem vicios nem achaques, proprios para todo o serviço de casa e campo; uma mulata de 16 a 18 annos, boa costureira e engommadeira; e um casal com uma cria de 16 annos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se, para fóra da provincia , uma preta moça , de bonita figura , e com habilidades : na rua do Livramento, n. 14

--- Vende-se uma mulatinha de 12 annos , com habilidades ; 4 lindos moleques de 15 a 20 annos ; 1 negrinha de 12 annos , muito boa costureira ; 2 pretas de nação, perfeitas engommadeiras e cozinheiras ; 4 ditas de todo o serviço ; 1 preto de elegante figura , muito bem official de sapateiro ; 4 ditos do serviço de campo ; um dito de meia idade ; uma parda com habilidades , por estar gravida de 2 mezes : todos estes escravos se vendem por preço commodo : no pateo da matriz de S.-Antonio , sobrado n. 4.

No Aterro-da-Boa-Vista , defronte da Caluuga,

ha chegado , pelo ultimo navio francez , um novo e completo sortimento de calçado de todas as qualidades , tanto para homem como para senhora , meninos e meninas ; pelles de maaroquim e de couro de lustro : bem como os bons sapatos do Aracaty , para homem : tudo por preço commodo.

Lagrimas e sorrrisos,

poesias de Martim Francisco Ribeiro de Andrada : vende-se na rua do Queimado , loja de cirgueiro , n. 10 , a 1,000 rs. cada volume.

--Na rua de Agoas-Verdes , n. 46 , vende-se, de uma pessoa que se retira para a Europa , uma escrava de excellente conducta e de boa figura , optima engommadeira , cozinheira , faz todo o serviço de uma casa , e he recolhida ; uma mui linda mucama mulatinha , de 15 annos ; um mulatinho excellente pagem.

— Na rua das Cruzes, n. 22 , segundo andar , vendem-se 5 escravas , sendo : uma parda de 26 annos , que engomma, cose, cozinha e lava de sabão ; duas pretas de nação , que cozinham e lavam de sabão ; um escravo de nação , optimo para o serviço de campo.

--- Vendem-se 6 lindos moleques de 16 a 18 annos ; 4 pretos de 25 a 30 annos ; dous pardos de 18 a 18 annos ; duas mulatinhas de 7 a 14 annos ; uma negrinha de 12 annos : todas com principios de habilidades ; 4 pretas , tendo algumas dellas habilidades : na rua do Collegio , n. 3.

— Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs: na rua da Sanzalla-velha, n. 138

—Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se, de uma pessoa que se retira, uma moleca de 15 annos ; uma bonita mulatinha de 18 annos ; duas escravas para todo o serviço ; dous moleques de 18 a 20 annos ; um bom escravo de nação , de 25 annos ; 3 moradas de casas , sitas no bairro do Recife , nas melhores ruas ; um elegante sobrado ha pouco acabado , no bairro da Boa-Vista.

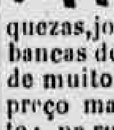
— Vende-se uma rede de linho , vinda do Pará : na rua do Crespo , n. 16.

--- Vende-se uma porção de espermacete, pelo barato preço de 800 rs. o americano , e o francez a 720 rs. : na rua do Rangel, n. 81.

--- Na venda da rua do Codorniz n. 11, vende-se tabaco simonte da Bahia em latas de libra, muito superior ; espanadores para varrer e espanar salas a 80 rs. cada um ; e um relogio horizontal que regula muito bem e dos melhores autores. Na mesma casa vende-se um braço de balança do autor Romão quasi novo com suas competentes correntes e balanças e pesos de duas arrobas para baixo, e os ternos completos de folha e pão para uma venda ; quatro caixões para amostras de farinha e mais objectos ; duzias de copos de medida, e mais outros objectos que se fazem necessarios a qualquer casa de molhados. Tudo se vende por barato preço.

— Vende-se uma porção de optimos casaes de pombos bons batedores , grandes e de excellente raça , por preço commodo : na rua da Florentina, n. 16.

--Vendem-se e alugam se bixas de hamburguezas, sagú fino, gomma de araruta, cevadinha de França, tapioca de Maranhão, por preços rasoaveis : na rua das Cruzes, n. 40.



Vendem-se cadeiras, sofás, bancas de meio de sala, consolos, bancas de jogo, sendo tudo jacarandá ; toucadores de dito e de muito bom gosto, cadeiras de angico, sofás, bancas de meio de sala, marquezas, jogos de bancas de angico, commodas, camas, bancas de quatro pés, lavatorios de amarello, tudo de muito bom gosto e mais moderno possivel, e por preço mais comodo do que em outra qualquer parte : na rua da Camboa-do-Carmo, n. 8. Na mesma casa tambem se vende chibata da India ou junco.

-- Vende-se uma mobilia em meio uso, por seu dono retirar-se desta praça, por commodo preço : quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 14, a tratar com João José Pereira.

--Vendem-se 50 barricas vasias que fôram de farinha do reino : na rua da Cadeia-Velha, n. 27.

—Vende-se uma negrinha e um moleque de 6 a 7 annos , muito lindos e por preço commodo : na rua do Queimado, n. 10.

-- Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a rua do Queimado , de Manoel Ferreira Ramos, vendem-se por muito diminuto preço as fazendas seguintes : córtes de vestidos de belmira , a 3,500 rs ; ditos de tarlatana , a 2,500 rs. ; ditos de lãa , a 2,000 rs. ; fazenda de algodão e seda para collete , a 320 rs. o covado ; dita de lãa , a 400 rs. ; fustão, a 320 rs. o covado ; casimira , a 1,200 rs. ; meias ditas, a 500 rs. ; brim de listras , a 240 rs. o covado ; gravatas de seda , a 600 rs. ; alpaca de linho, a 480 rs. o covado.

Cheguem a pechincha.

Latas com superior bolachinha de araruta , a 2,000 rs. : vende-se no caes da Alfandega , armazem n. 3, de Manoel Teixeira Bacelar.

— Vendem-se bichas de Hamburgo , ultimamente chegadas ; grandes, a 800 rs. cada uma : tambem se alugam por preço commodo : na rua do Collegio, loja de miudezas, n. 9.

— Vende-se uma escrava de 20 a 25 annos pouco mais ou menos , e que he muito boa quitandeira : na rua atrás da matriz de S.-Antonio, n. 6.

-- Vendem-se chapéos de castor branco , a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

A 1$000 rs. CADA UM CHALE.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem chales de tarlatana, grandes e de padrões escuros, pelo barato preço de mil rs. cada um.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, muito nova, para fabricar assucar: no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte do caes da Alfandega.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,

vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e côr de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem se no caes da Alfandega, armazem n 7, de Francisco Dias Ferreira.

Os antigos riscados monstro.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, vendem-se os bem conhecidos riscados monstros de padrões muito modernos, e que teem quasi uma vara de largo, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

— Vendem-se galões de ouro verdadeiro, de todas as larguras, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario, n. 24.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se, por preço commodo, muito superior sal do Assu': a tratar na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estreila da rua do Collegio, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

FARINHA DE TRIESTE.,

marca verdadeira SSF, chegada ultimamente: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Fazenda de algodão para thoalhas.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, n 5, vende-se a excellente fazenda para toalhas de algodão, trançado branco, com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— Vendem-se botins engraxados, a 2,400 rs.; sapatões ditos, a 1,280 e 1,440 rs.; ditos em branco, de diversos preços: na rua da Cadeia do Recife, n 9.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A,

de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se córtes de chita com 10 covados, muito finas e escuras, pelo barato preço de 1,600 rs.; ditos de cambraia pintada, a 2,000 rs.; chapéos de crepe para senhoora, muito bem feitos e de bonitas côres, a 5,000 rs.; córtes de cassa de barra, brancos e de côres, os mais bonitos que teem apparecido nesta praça, a 5,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 500 rs.; cassa de côres com 4 palmos de largura, a 240 rs. o covado; um sortimento de pannos finos de todas as côres, muito bons e baratos; e outras muitas fazendas finas.

A 1$600 rs.

Bolachinha de araruta, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, em latas de 6 em libra: vende-se no caes da Alfandega, armazem n. 1.

-- Vende-se uma porção de charutos furados, optimos para serem cobertos de novamente, por preço muito barato: na praça da Boa-Vista, n. 15.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior, por preço commodo: a bordo da garopeira *Santo-Amaro*, fundeada no caes do Collegio.

-- Vendem-se poldros e poldras, optimos para engenho: na travessa das Cruzes, n. 8, ou em Caraúba, engenho da comarca de Nazareth.

Potassa.

Vende-se muito superior potassa em barriz pequenos: na rua da Cadeia-Velha armazem de Baltar & Oliveira, n. 12

-- Vende-se uma cabra de boa figura: com habilidades; uma cabrinha de 12 annos, com habilidades, pertencentes a uma pessoa que se retira: na rua do Fogo, n. 23

-- Vendem-se 2 caixões de chapéos de pello de lebre, da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro, tanto por atacado como em pequenas porções e mesmo a retalho: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs.; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs.; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado; alpaca, a 600 rs.; lila larga, a 380 rs.; cazineta preta, a 1$ rs.; lós finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs.; chales grandes de garça, a 1$500 rs.; ditos de chita, a 800 rs.; vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs.; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs.; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs.; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs.; lenços de cassa para gravata, a 200 rs.; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs.; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs.; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs.; garça de seda muito larga com flores douradas, a 240 rs. o covado; cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs., pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs.; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool; hervilhas proprias para sôpa; vassoras para varrer salas: no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

— Vende-se, para fóra da provincia, ou para algum engenho, uma escrava de 20 annos, de bonita figura, boa engommadeira e cozinheira: na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se, no pateo do Carmo, venda n. 1, muito superior marmelada em latas pequenas, e muito bom doce de ginja a 320 rs. a libra: vende-se às porções á vontade do comprador.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos; rodetes; aguilhões; e dous caldeirotes: tudo muito barato.

AGOA DE TINGIR CABELLO.

Continua-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

-- Vende-se uma escrava de nação, que cozinha bem o diario de uma casa, he de meia idade e tem boa conducta, pelo barato preço de 250,000 rs.: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Vende-se uma preta de 20 annos, muito boa engommadeira e cozinheira; uma dita de 15 annos, que cose muito bem; uma parda escura de 35 annos, que engomma, cose e cozinha, e he muito boa lavadeira, tanto de sabão como de varrella; um moleque de 16 annos; um dito de ... annos, um preto muito ... de 30 annos, por 430,000 rs., e que he prop... para o campo; um pardo de 30 annos, por 350,000 rs.; um dito de côr escura, com officio de alfaiate, e que he optimo copeiro e tambem entende alguma cousa de marujo, por ter pratica disto e ter muita vontade de continuar a embarcar; e mais alguns escravos que se mostrarão aos pretendentes: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se uma parda escura, moça, bonita e sadia, que coze cozinha e engomma: na rua larga do Rozario, n 35, na loja, se dirá quem vende e o motivo.

--- Vendem-se 400 barricas vasias muito limpas, e promptas para assucar, sendo quasi todas americanas: na padaria de uma só porta, na praça da Santa Cruz: e se mandará botar aonde fórem precisas.

--- Vende-se um bonito moleque de nação Angola com 18 annos: na rua Nova, n. 16.

Charutos deputados.

O deposito de charutos da rua larga do Rozario n. 32, aonde he costume haverem sempre os melhores charutos da Bahia, acha-se de novo sortido das melhores qualidades, sendo os verdadeiros charutos deputados, fama-vôa, regalia de San-Felix, regalia de superior qualidade, non-plus-ultra, os afamades regalos de Havana e meia regalia, em caixinhas de 500: cousa superior e por commodo preço.

Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

Café moido o melhor possivel neste genero, em grosso, e pelo miudo a 240 a libra, e 6,400 a arroba; não tem mistura alguma, e a vista faz fé do que se assevera. Na mesma padaria, continuadamente se vende excellente pão de fórma antiga; bolachas de todos os tamanhos; biscouto doce e fatias: tudo que he proprio destes estabelecimentos.

BOLACHINHA REGALIA.

Na padaria de uma só porta na praça da Santa-Cruz, he aonde se fabrica a bolachinha de regalo, por vezes annunciada, tanto doce, como agoada: o seu preço he 320 rs. cada libra, sua qualidade e bom gosto não he preciso exara-la: já he bem notorio, e se fará toda a diligencia para augmentar a fama que tem adquirido, e para isso empregará sempre as melhores partes de sua composição, para que, ainda havendo quem a emite, não exceda; podendo asseverar que não contém parte alguma que seja nociva, ainda mesmo em estado de molestia. Na mesma padaria, e na esquina da rua do Collegio, venda de Sobral, e na travessa da Madre-Deos, n. 13, he só aonde se vende.

-- Vende-se, por preço commodo, a quarta parte da casa de sobrado de um andar n. 35, sita na rua estreita do Rozario: a tratar na rua do Caldeireiro, n. 6.

-- Vende-se o engenho Macaco, sito na freguezia do Pão-do-Alho, distante desta praça nove legoas, moente e corrente, com terreno muito fertil, e de agoa perenne; o qual engenho vende-se isento de desobriga, e todo o pagamento annual: a tratar no engenho Ramos, da mesma freguezia.

MEDICINA UNIVERSAL.
Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses ...ores, igualmente com grande fôrça, os humores ...serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facillita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

A loja nova de livros do pateo do Collegio n. ..., de João da Costa Dourado, acaba de receber os seguintes livros:

Obras de Ferreira Borges. Diccionario juridico, Codigo commercial portuguez, Fonte proxima do codigo commercial, Contrato mercantil, Instituição de direito cambial, Commentarios acerca dos seguros matrimos: *Lobão.* Notas de uso praticas e criticas, *Borges Carneiro.* Direito civil de Portugal, *Gouveia Pinto.* Tratado do testamento. *Coelho da Rocha.* Direito civil, *Liz Teixeira.* Curso de direito civil. ... Memorias orphanalogicas, *A. C. M...* ...atica dos inventarios e juizo divisorio; assim como Reportorio commercial por um antigo magistrado. Assento da casa de supplicação; muitas differentes novellas e romances entre estes o Judeu errante; a Salamandra: vende-se por preço muito commodo.

--- Vendem-se meias de linho e de algodão para homem; peneiras de arame; bixas de Hamburgo [que tambem se alugam]; pilulas da familia: na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de quarto e oitavo, proprio para engarrafar; dito mais inferior, tambem em pipas e barris de quarto e oitavo; cevada; painço; peneiras de arame; retroz do Porto, sortido; fechaduras para portas de armazem; coeiros de algodão; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas; meias de linho e de algodão para homem; panno de linho: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, casa de Francisco Alves da Cunha.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro: tudo por preço commodo.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem feito uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Sousa Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se as seguintes fazendas: pannos finos preto, a 3,000, 4,000, 4,500, 5,000 e 5,500 rs.; peças de madapolão fino, a 3,200, 3,500, 4,000, 4,500, 5,000 e 5,500 rs.; chitas escuras, a 140, 160 e 200 rs. o covado; ditas finas, a 240, 260, 280 e 320 rs.; mantas de seda, a 12,000 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado; córtes de lãa, a 2,500 rs.; ditos de cassa-chita, a 2,000, 2,500, 3,000 e 4,500 rs.; chales de seda, a 9,000 rs.; ditos de melim, a 1,000 rs.; pelle do diabo, a 200 rs. o covado; castores de todas as qualidades, a 200, 240 e 320; lenços de seda, a 1,000 e 1,600 rs.; córtes de colletes de gorgurão preto, a 4,500 rs.; ditos de fustão, a 1,000 rs; esguião fino, a 2,000 rs. a vara; sarja preta, a 2,000 e 2,500 rs. o covado; córtes de casimira, a 6,000 rs.; brim branco de puro linho, a 1,800 rs; dito pardo, a 1,600 rs; ditos de côres, a 1,000 e 1,500 rs.; chitas de coberta, a 200 rs. o covado; chapéos de sol, de seda preta, a 5,500 e 6,400 rs.; merinó fino, a 3,500 rs.; cassa lisa, a 360 rs. a vara; chales de lãa, a 1,200 e 2,500 rs.; peças de plathia de algodão, a 4'000 rs.

Vende-se uma duzia de cadeiras, um sofá, uma mesa de meio de sala, duas bancas e uma cama, tudo de angico e com muito pouco uzo: no oitão da matriz de Santo-Antonio, casa terrea, n. 16.

Escravos Fugidos

Fugio, do engenho Telha, no dia 28 do proximo passado, um cabra, de nome Antonio, baixo, grosso, sem barba, muito prosista; he certanejo; foi montado em um cavallo ruço-pedrez-talhado; levou toda a sua roupa e fazendas novas, chapéo de couro. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Livramento, n. 27, que serão recompensados.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro de 1847, o escravo Herculano, de côr fula, que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se, e neste caso se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor, José Ferreira Marinho, que recompensará generosamente

-- Desappareceu, na noite do dia 4 do corrente, o preto, de nome Pedro, crioulo, de boa estatura; representa 30 a 35 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, bem barbado; levou camisa de algodão da terra, calças de algodãozinho trançado azul e chapéo de palha: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 43, que será recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem na face esquerda um signal; falla muito descançada; levou calças e camisa azues, chapéo de palha pintado de branco e o balde que tinha de trazer a ração, e 7$ rs. em cedulas: quem o pegar leve-o a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Fugiram, no dia 3 de agosto proximo passado, do engenho Pindoba, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, sendo um cabra, de nome Izidoro, e uma preta, de nome Rita, o primeiro de côr trigueira, altura regular, grosso do corpo, queixo bastante saliente: a segunda de côr preta, altura maior que a ordinaria, secca do corpo, voz estrepitosa, sabe coser, engommar e cozinhar soffrivelmente: são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sa e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que será generosamente recompensado do seu trabalho.

-- Fugio, no dia 30 de agosto proximo passado, do engenho Novo de Serinhãem, um preto crioulo, de nome Henrique, de 18 a 20 annos; tem uma belida no olho direito, beiços grossos, com falta de todos os dentes na parte superior, pés a palhetados, falla muito descançada; foi visto nesta praça: quem o pegar leve-o a Camboa-do-Carmo, n. 33, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, a preta Clemencia, de altura regular, côr fula; levou vestido de riscado de quadros de côr amarello, escuro e roto nos peitos, camisa de algodãozinho, com bico nas mangas e um lenço encarnado de seda; dizem ter andadado pela Cinco-Pontas: quem a pegar leve-a a rua da Cruz, no Reclfe, n. 28, que será recompensado.

--- Fugio, no dia 21 de dezembro do anno proximo passado, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente, algumas marcas de bexigas; tem nas costas a marca de um caustico; consta estar em poder de um capitão de campo, morador em Capoeiras de Pão-do-Alho, por não querer o escravo declarar a quem pertence, e dizer chamar-se Antonio. Roga-se ao mesmo queira conduzir a José Luiz Pereira, morador na rua Nova, que gratificará.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, as 10 horas da noite, da rua do Livramento, n 20, uma escrava, de nome Maria, de nação Humbaca, de 30 annos, baixa, corpo regular; quando anda na rua he um tanto de vagar; levou vestido de chita escuro, panno da Costa guarnecido com franja, e camisa de madapolão: quem a pegar leve-a a rua do Livramento, na dita casa, que será recompensado. Esta escrava furtou de seu senhor cento e tantos mil rs. em cedulas, por isso he que se evadio.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO